



CODEL-CMT/CODEL-Conselho Municipal do Turismo



ATA DA NONAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Turismo de Londrina – COMTUR, no formato presencial, no Auditório Vilanova Artigas da Secretaria Municipal de Cultura (Antiga Casa da Criança), à rua Maestro Egídio Camargo do Amaral, nº 110, Centro. Os membros do COMTUR foram convocados, via e-mail e *whatsapp* do grupo. **Estavam** presentes na reunião os seguintes membros: João Paulo P. Vidotti (AML), Aluísio de Paulo S. Junior e Luiz Afonso R. H. Giglio (CIRCUITO PÉ VERMELHO), José Donizete dos Santos (FEL), Leandro Henrique Magalhães (FÓRUM DESENVOLVE), Alexsander Marchiori (IPPUL), Graziella S. Damante (SEMA), Sandra N. Camacho (SETU), Rosângela Aparecida R. Gondo (SINDEGTUR), Thaís Fernanda F. Aparecido (SMAA), Carlos Antonio Delfino (SMC), Lisnéia Aparecida Rampazzo (SMPM), Edméia Aparecida Ribeiro (UEL) e José Lino (UGT NORTE). **Os** membros: Amadeus Far Zacarias (AMAIAB II), Zuila de Oliveira (AMAPEV), Leonilda G. Der Bedrossian (CMTU), Angélica S. Campaner (CODEL), Ângelo Barreiros (FECAMPAR), Nelson João Sperandio Junior (LIGUIA), Maria Luisa A. Fontenelle (SMC), Eliane Aparecida Candoti e Fernanda V. Dantas e Silva (SME) e Patrícia Érika Sugeta (SESC CADEIÃO), justificaram a ausência na reunião. Tivemos a presença da Sra. Laíz Lofiego, representando a Sra. Leda Terabe (SEBRAE), como convidada. **Pauta da reunião: 1 - Avaliação do Evento Conectur - Leda (SEBRAE); 2 - Audiências Públicas de interesse para o setor – Aluísio (ASSOCIAÇÃO CIRCUITO PÉ VERMELHO); 3 - Andamento das ações da Diretoria de Turismo – Angélica (CODEL); 4- Parecer do Comtur referente ao Projeto de Lei da criação da "Feira Gastronômica e Cultural de Londrina, solicitado pela Câmara Municipal de Londrina.** O Professor Leandro iniciou a reunião às dezesseis horas e trinta e cinco minutos cumprimentando a todos os presentes. Disse que no último mês a reunião do Comtur foi um pouco diferente; que no dia treze de maio foi realizado o evento Conectur e todos os Conselheiros foram estimulados a participarem desse importante evento, substituindo a reunião do Comtur que seria realizada no dia nove de maio. Comentou que a boa notícia em relação ao Conectur é que irão conseguir recursos da Fundação Araucária para o próximo evento, para terem condições de ter um evento melhor ainda e que é muito importante esses espaços para discutir e envolver os atores que estão na área de turismo. Prosseguindo, disse que um dos objetivos do Conselho, que vem sendo falado desde o início da gestão, é fazer as reuniões itinerantes, para todos conhecerem os espaços que existem em Londrina, porque muitas vezes pela nossa dinâmica do dia a dia não dá tempo de conhecer ou de visitar os lugares. Comentou que a antiga Casa da Criança, atual Secretaria de Cultura, é uma obra importante da arquitetura moderna de Londrina projetada pelos arquitetos Vilanova Artigas e Carlos Castaldi, que é um bem tombado pelo patrimônio municipal, ao final da reunião iremos fazer uma visita ao espaço e agradeceu à Secretaria de Cultura que

abriu as portas para a realização da reunião neste local. Comentou ainda que, as reuniões do Conselho já foram realizadas em vários locais, na AML Cultural, no Museu Histórico, no IPPUL, na Unifil e a próxima reunião, no mês de julho, será novamente no Museu Histórico, porque o museu vai entrar num período de recesso para reformas. O Sr. Carlos, servidor da Secretaria de Cultura, pediu para, se possível, fazer a visita pelo local antes da reunião. O Professor Leandro questionou a todos os presentes se concordam. Todos concordaram. O Sr. Carlos guiou a todos, falou um pouco, juntamente com o Professor Leandro, sobre a história do prédio que abriga a Secretaria de Cultura e a Biblioteca Infantil. Ao final todos retornaram para a sala de reuniões onde o Professor Leandro deu continuidade à reunião comentando sobre o primeiro assunto da pauta “**Avaliação do Evento Conectur**”. Disse que a Sra. Laíz vai falar como foi a realização do Conectur, pois a Sra. Leda não pode estar presente e passou a palavra à mesma. A Sra. Laíz cumprimentou a todos, agradeceu pelo espaço e fez um breve relato sobre o Conectur, disse que foi um evento focado no setor de turismo como um todo, foi realizado pelo Sebrae, pela Governança de Turismo e pela Abrasel. Durante o evento foram três palestras, um painel e também teve um happy hour no final para conexão de todos. Tiveram vinte e sete expositores expondo produtos de souvenirs criativos do projeto SouLondrina, de atrativos turísticos, que fazem parte de um projeto do Sebrae “Produtos de Experiência” e outros. Disse ainda que no total foram oito patrocinadores com três apoiadores e esse ano o evento foi feito num formato bem diferente dos anos anteriores. Fez mais alguns comentários a respeito do evento, da quantidade de pessoas que participaram, do almoço de negócios, do happy hour e que teve muitos feedbacks positivo de maneira geral, tanto do público que se manteve durante o evento quanto dos patrocinadores. Foram feitos alguns comentários a respeito do Conectur. A Sra. Laíz falou sobre o recurso que foi conseguido para o Conectur do próximo ano, que o Professor Leandro colaborou e muito para isso, é uma verba de quarenta mil reais e que o Conectur será realizado no período de março, em breve terão as datas e todos estão convidados a participar, a se envolver também no evento. O Professor Leandro agradeceu à Sra. Laíz e comentou sobre os recursos da Fundação Araucária, as regras para conseguir as verbas; que teriam que ser buscadas por meio de uma instituição de ensino, como ele faz parte do Conselho e também da Governança de Turismo, representando a UNifil, então a Unifil abriu as condições para que pudessem concorrer ao edital e foram aprovados, já estão na fase de contratação. Comentou ainda, que foi aberto um edital para ajudar Hub de Inovação e o Hub de Turismo também foi contemplado, conseguiram encaminhar o projeto e foi aprovado. Foi questionado como virá esse recurso. O Professor Leandro disse que o recurso virá pela Secretaria de Ciência e Tecnologia. Foi questionado também se o projeto do Hub não entrou pelo Convention. O Professor Leandro disse que o Convention entrou em parceria com a Unifil, e que em todos os projetos o Sebrae está ajudando para viabilizar. Passando ao segundo assunto da pauta “**Audiências Públicas de interesse para o setor**”, o Professor Leandro convidou o Sr. Aluísio para falar sobre o mesmo. O Sr. Aluisio cumprimentou a todos, disse que participa na Associação de Mobilidade Ativa junto com o Sr. Luiz Afonso e de alguns grupos, uma das áreas que têm falado muito é das relações governamentais, que é tentar entender as propostas da Câmara, do executivo para a cidade de Londrina que impactam diretamente na nossa vida. Comentou sobre os problemas que acarretam o centro da cidade, que é preciso, através do turismo, da cultura, trazer gente para o centro. Disse que uma das propostas é que melhorem nossas leis, o código de postura que é antigo, tem algumas leis do município que são da década de setenta e hoje é totalmente diferente, foi falado da acessibilidade, tem coisas que não são acessíveis e tem umas leis recentes nessa discussão do Plano Diretor na Câmara e o próprio executivo, mandaram alguns projetos de lei sem consultar as governanças, alguns deles ficaram muito polêmicos e que o que nos interferem diretamente vale a pena consultar o Conselho. Comentou ainda sobre a rua Paranaguá, que virou um polo gastronômico com o impacto do turismo, da gastronomia, dos negócios, dos empregos que geram lá. Fez mais alguns comentários sobre os problemas gerados na rua Paranaguá e a importância da mesma para a economia local. Disse que, dentre esses projetos todos, vale a pena pensar como Conselho e entender a questão do turismo que é o que está fomentando a rua Paranaguá. Falou sobre a feira da Concha, que está sendo muito bom para o centro, quanto mais feiras fazendo no centro menos pessoas em situação de rua estarão abordando as pessoas, mais seguro vai ser caminhar a noite e que não está falando para espantar os moradores de rua, mas esse cenário precisa ser discutido, que o

papel do Conselho é fomentar e que é uma relevância para o Conselho ter esse debate. Falou ainda que, antes o eixo gastronômico da cidade era na avenida Santos Dumont, hoje tem novas centralidades, tem outros eixos na cidade e como Conselho de Turismo é preciso repensar em questões que potencializem outras ruas Paranaguá, com ações, com a vizinhança, trazer à tona o assunto e discutir como Conselho se vale a pena querer fazer alguma ação, talvez chamar a Abrasel e pensar de como o Conselho pode contribuir, talvez um documento não só de apoio, mas no sentido de criar outras centralidades, trazer alguém do turismo para dizer o impacto econômico que isso tem na cidade. O Professor Leandro disse que, a questão do Conselho emitir um direcionamento, tem que ter uma provocação formal para o Conselho dar uma opinião e o Conselho provoca alguns debates mais direcionados também e convida algum especialista para poder tomar um posicionamento mais concreto em relação a isso e agradeceu ao Sr. Aluísio pela sua fala. Em seguida, o Professor Leandro passou ao quarto assunto da pauta **“Parecer do Comtur referente ao Projeto de Lei da criação da "Feira Gastronômica e Cultural de Londrina, solicitado pela Câmara Municipal de Londrina”**, leu o projeto de lei nº 135/2023 e disse que a Câmara pede um posicionamento do Conselho sobre esse projeto de lei, questionou se alguém gostaria de falar algo ou poderá deixar uns dias para todos lerem, mas tem prazo para responder, outras entidades já estão respondendo essa mesma solicitação e essa semana ou começo da semana que vem o Conselho tem que dar uma resposta para a Câmara de Vereadores. Comentou que a ideia de uma feira gastronômica é positiva e uma feira gastronômica que vai ser organizada pelo município, é bem legal, mas tem que entender o que está por trás da lei, sugeriu encaminhar uma resposta da seguinte forma, enquanto a organização da feira o Conselho concorda com a ideia e enquanto a viabilidade da feira o Conselho não tem como opinar, porque isso tem a ver mais na relação do legislativo e do executivo, e deixar que os organismos oficiais do município que estão sendo consultados respondam e se posicionem em relação a isso, se todos concordarem já faz o encaminhamento. O Sr. Aluísio disse que tem que entender de quem é a organização, ela está atrelada à Codel, o problema do projeto de lei é saber da onde isso nasce. O Professor Leandro sugeriu também responder de uma outra forma, que a feira é importante para o lazer, para o turismo, para a cidade, mas a operacionalização não tem como o Conselho opinar. O Sr. João Paulo disse que está abrangente, muito aberto, então o Conselho pode dar uma contribuição aberta, sugestões diversas para isso. Houve discussões e comentários a respeito. O Professor Leandro falou que, para não gerar muita polêmica o Conselho concorda e dá algumas sugestões, quem tiver alguma coisa a mais, pode passar por whats para ser colocado no ofício. Logo após, disse que uma outra pauta seria com a diretora de turismo, Sra. Angélica, só que ela foi chamada pelo prefeito bem na hora que estava vindo para cá. Disse ainda que, tem mais um ponto, uma situação de vacâncias no Conselho, tem uma vacância em aberto para um representante de Instituição de Ensino Superior privada; uma de hotelaria; uma de gastronomia; uma do sistema “S” de Londrina e tem uma situação de duas entidades que não estão participando efetivamente das reuniões do Conselho e a sugestão seria abrir um chamamento para estas vagas que estão em aberto para compor o Conselho e colocar no edital do chamamento que, se não preencher as vagas, o Conselho irá convidar as instituições dos segmentos, se tiver concorrência terá que ser feito um processo de eleição, caso não preencha as vagas fazer o convite para as entidades que o Conselho achar que é relevante no setor de turismo, se todos concordarem vai verificar quais seriam os procedimentos legais para encaminhar dessa forma. Todos concordaram. O Sr. Aluísio disse que sobre a gastronomia vai falar com alguém da Abrasel. O Professor Leandro comentou que a Abrasel tinha ficado de participar, de mandar a documentação, mas não mandou e a Abrasel é muito importante, inclusive para defender essa pauta que o Sr. Aluísio colocou. Foram feitos alguns comentários a respeito das vacâncias. O Professor Leandro questionou se tem mais alguma coisa, se não encerra a reunião e comentou que fica contente que as reuniões estejam acontecendo todo mês, não tem tido problema de falta de quórum, isso é muito importante porque a reunião acontece uma vez por mês e se ela não acontecer naquele mês já fica dois meses sem reunião e isso é ruim; agradeceu a todos que tem se disponibilizado, se esforçado para poder participar das reuniões. Disse que a próxima reunião será na segunda quinta-feira do mês de julho e acontecerá no Museu Histórico de Londrina. Foram feitos alguns questionamentos sobre o fundo municipal de turismo. O Professor Leandro disse que o fundo está vinculado ao Conselho, a lei de criação do Conselho foi

reformulada e manteve o fundo, mas o mesmo não foi regulamentado, o que precisa é dar os encaminhamentos para que seja efetivo. **Sem mais** nada a tratar, o Professor Leandro agradeceu a todos e deu a reunião por encerrada às dezessete horas e vinte e sete minutos, deste mesmo dia. A presente Ata foi lavrada por Gilceia Cabral, da CODEL, que será lida e aprovada por todos.

Londrina, 13 de junho de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ DONIZETE DOS SANTOS, Usuário Externo**, em 02/07/2024, às 13:46, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Antonio Delfino, Usuário Externo**, em 02/07/2024, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Edméia Aparecida Ribeiro, Usuário Externo**, em 02/07/2024, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Gilceia Cipriano Cabral, Membro do Conselho Municipal do Turismo**, em 02/07/2024, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Henrique Magalhães, Usuário Externo**, em 02/07/2024, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Alexander Marchiori, Usuário Externo**, em 03/07/2024, às 06:54, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Afonso Ribas Haikal Giglio, Usuário Externo**, em 03/07/2024, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Thais Fernanda Flausino Aparecido, Usuário Externo**, em 03/07/2024, às 21:40, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **13254167** e o código CRC **9C7982A3**.